

ANAIS I CAMEG

O discernimento a respeito de varizes e dermatite ocre: um relato de experiência

Carolina Cordeiro Barcelos¹, Isabela Borges de Freitas¹, Suzana Alves Mundim Carneiro¹, Millena Justino Santos¹, Yaman Paula Barbosa¹, Alessandra Vidal e Junqueira²

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO:

Introdução: A promoção da saúde refere-se às ações relacionadas com fatores condicionantes e determinantes sociais da saúde. A saúde é um dos principais fatores que melhoram a qualidade de vida, portanto, ao realizar a promoção da saúde, estamos corroborando para os cuidados integrais da saúde, além do maior conforto para o paciente. Logo, é relevante a prática de promoção da saúde no meio acadêmico por meio de ações na comunidade, pois além de trazer informação e de instigar a população a ter maior autonomia em melhorar a sua qualidade de vida, enriquece a graduação por gerar maior habilidade de comunicação. **Objetivo:** Abordar a experiência de acadêmicos de medicina, membros da Liga Acadêmica de Dermatologia e Câncer de pele (LIDER) e da Liga Acadêmica de Cirurgia Vascular e Angiologia (LACIVA), em uma ação sobre varizes e dermatite ocre. **Relato de experiência:** A ação foi realizada no Parque Ipiranga, Anápolis- GO, e contou com a presença de 20 acadêmicos de medicina participantes das ligas acadêmicas. Os alunos abordavam aqueles que caminhavam, visando principalmente a população de risco: mulheres, maiores de 40 anos de idade, obesos, tabagistas e sedentários, através de três perguntas: “você sabe o que são varizes e dermatite ocre?”, “quais são os fatores de risco para varizes e dermatite ocre?”, “você sabe prevenir varizes e dermatite ocre?”. Após a abordagem, os discentes explanavam acerca da formação das varizes, os sintomas causados, os fatores de risco e o porquê da dermatite ocre ser a principal complicação. Após as explicações, ensinamos como prevenir as varizes, a exemplo de exercícios que podem ser feitos em casa e uso de meias compressivas, ao final entregamos um panfleto rápido e didático. Por fim, nós acadêmicos reunimos e discutimos as experiências obtidas. Participaram 43 pessoas, dessas, apenas 5 sabiam responder uma das perguntas por completo. Diante disso, percebemos que 38 indivíduos demonstraram interesse em prevenir as varizes e a dermatite ocre, além de terem interesse em divulgar as informações sobre o tema para seus conhecidos que se enquadravam no perfil de risco dessas comorbidades. No momento de reflexão sobre a ação, nós ligantes observamos a melhora da nossa habilidade de comunicação com a população e a experiência em lidar com um público que não demonstra interesse em participar ativamente na prevenção de comorbidades. **Discussão:** Os acadêmicos perceberam que, de maneira geral, os indivíduos não apresentavam conhecimentos prévios à respeito do tema tratado. Além disso, também ficou evidente que o grande interesse da população quanto a assuntos que tratam a respeito da saúde e bem-estar geral, logo os indivíduos abordados se apresentaram bastante atentos ao que se era falado. Assim, a ação foi de extrema importância haja visto que o público alvo foi capaz de aumentar seu conhecimento acerca das varizes e da dermatite ocre. Por fim, também ficou clara o quão benéfico a ação social foi para os acadêmicos que puderam aumentar seu conhecimento acerca do tema e ampliar a capacidade de comunicação perante a comunidade. **Conclusão:** Dessa maneira, a ação atingiu o resultado esperado, já que os participantes demonstraram entender sobre o problema e como prevenir. Além disso, os acadêmicos puderam observar suas funções como agentes promissores de saúde. Assim, como forma de superar a limitação das atividades físicas, sugere-se que para as próximas ações semelhantes seja marcado um horário e que seja divulgado aos frequentadores do parque de forma prévia.

Palavras-chave:

Promoção da saúde. Dermatite Ocre. Vasculite, Bem-estar.